

BANCÁRIOS

Jornal do Sindicato dos Bancários
e Financeiros de Bauru e Região

Ano X | 19 de junho de 2026 | nº 311



NA LUTA



Não era amor, era cilada!
Agência de Sta. Cruz foi
fechada no Dia dos Namorados

CEF Redentor abre
vaga de transferência
página 3

Demissão em massa
no Santander
página 6

Encontro da FNB
será em julho
página 7

FALA, BANCÁRIO!

Considerações sobre o Relatório Anual Cassi

A Cassi é a maior e melhor autogestão do Brasil, valorizando e divulgando a marca BB, o tempo todo. Seu faturamento anual é de R\$ 8 BILHÕES, mensal de R\$ 600 milhões e diário de R\$ 22 milhões. Tudo isso é entregue ao BB, sem nenhum custo, sem esforço de captação, propaganda e marketing, "tall free" completo para o patrocinador.

Além disso, o BB desfruta desse parque de diversão gratuito da carteira de fornecedores e prestadores da Cassi com reflexo em toda a cadeia de faturamento do BB. Somado a isso, tem o consumo relacionados à cadeia de funcionários das empresas parceiras, inclusive Cassi que trazem a folha de pagamento para o BB. Tudo isso tem a idade da Cassi, mais de 80 anos.

Quanto a Cassi deixou de ganhar por tudo isso? Muito pouco se tem falando de soluções e serviços financeiros desse ecossistema gigantesco e de lucros fantásticos que a Cassi proporciona, gratuitamente ao BB e não recebe nenhum centavo, pelo contrário, só se escuta que a Cassi é muita cara para o BB. E a contrapartida recebida pelos associados da Cassi é retirada do patrocínio, do custeio da saúde e o sofrimento decorrente do adoecimento laboral que faz os funcionários do BB adoecerem com a forma pela forma de gestão e ainda têm que arcar com os custos do tratamento, remédios em conjunto com a Cassi. Mas quem causa danos é quem deve assumir os riscos e consequências, mas isso é invisível no balanço da Cassi, nas vidas ceifadas, sequeladas e aniquiladas de muitos dos trabalhadores do BB. Isso é injusto, indigno, incorreto, antiético e imoral.

É justo o Banco tratar dos seus melhores e maiores clientes dessa forma que faz adoecer e serem abandonados? Lembrando que nossa remuneração é integralmente gasta por meio dos produtos e serviços do BB, que ele não nos conta quanto é esse lucro que construímos.

Quanto o BB ganhou dando o calote nas horas-extras trabalhadas e não pagas até hoje. Quanto a Cassi perdeu? Quanto o BB abate da base de cálculo do IR com a Cassi?

O BB é um banco público e o governo federal é o acionista majoritário, será que ele sabe como está sendo tratado os trabalhadores e como estão as conformidades exigidas e não registradas nem na Cassi, nem no BB? Será que o BB está querendo que a Cassi e os seus funcionários transfiram para outra instituição financeira que não nos considere apenas um centro de custos?

Texto de Martha Tramm, bancária do Banco do Brasil, ativista e ex-dirigente sindical

O *Fala, Bancário!* é um espaço dedicado aos trabalhadores, criado para que a categoria compartilhe ideias, opiniões e experiências sobre temas importantes. Acreditamos que ouvir e valorizar a voz dos bancários é essencial para fortalecer a luta coletiva, tornando-a cada vez mais representativa. Quer participar? Envie seu texto para: contato@seebbauru.org.br

O Relatório 2025 da Cassi foi aprovado pelos associados em 25 de maio. O documento recebeu 32.014 votos favoráveis à aprovação, representando 77,3% dos votos válidos. O **Sindicato** defendia a recusa do relatório.

Em maio, o BB apresentou uma proposta de mudança no modelo de custeio com a adoção de um modelo híbrido. Contudo, já voltou atrás, dizendo que precisa aprofundar o debate, porque há divergências em relação ao formato. Para o **Sindicato**, o BB está tentando, a todo custo, transferir a conta para os funcionários.

BANCÁRIOS NA LUTA

Jornal do Sindicato dos Bancários e Financeiros de Bauru e Região

Edição e Redação

Estela Pinheiro - MTB 68079
(com Diretoria do Sindicato)
Todas as informações e opiniões expressas neste jornal são de responsabilidade da Diretoria do Sindicato

Tiragem

1.700 exemplares

Sede

Rua Marcondes Salgado, 4-44,
Centro, Bauru (SP)

Subsede Avaré

Rua Rio Grande do Sul, 1.735,
Centro, Avaré (SP)

E-mails

contato@seebbauru.org.br
secretaria@seebbauru.org.br
seebjuridico@gmail.com

Telefones

Secretaria: (14) 3102-7270
e (14) 99868-5897
Jurídico: (14) 99867-9635
Imprensa: (14) 99868-4934
Subsede Avaré: (14) 99707-9902
e (14) 99195-2003

Site e redes

🌐 www.seebbauru.org.br
📧 @sindicatobancariosbauru
f @seebbauru
📱 @sindicatobancariosbauru

Escaneie o QR Code e tenha acesso rápido ao nosso site e redes sociais pelo Linktree.





Após pressão do Sindicato, CEF Redentor abre vaga de transferência

Quando o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** entra em uma luta, o objetivo é garantir condições dignas de trabalho e respeito às reivindicações dos trabalhadores. Após o ato realizado pelo **Sindicato** no dia 5 de junho, na agência da Caixa Econômica Federal do Redentor, em Bauru, denunciando a grave falta de funcionários, a sobrecarga de trabalho e os prejuízos causados tanto aos empregados quanto aos clientes, o banco finalmente se viu obrigado a adotar medidas para amenizar a situação.

A Superintendência Executiva de Varejo informou a criação de uma vaga de transferência para a agência, podendo ser para funcionários que trabalham na mesa ou caixa. Também foi anunciado que os empregados passarão a iniciar a jornada às 9h (uma hora antes do horário habitual) e que haverá possibilidade de realização de horas extras remuneradas.

Embora a abertura de uma vaga represente um avanço, o **Sindicato** avalia que as medidas anunciadas estão longe de resolver o problema. Ela não recompõe o quadro defasado de pessoal nem elimina a sobrecarga que se acumula há meses.

Da mesma forma, a autorização para realização de horas extras não pode ser tratada como solução permanente. Pelo contrário, transfere para os empregados a responsabilidade de compensar a falta de contratações, ampliando o desgaste físico e mental de uma equipe que já trabalha no limite.

A agência do Redentor está entre as mais movimentadas da região. Localizada em um bairro com população estimada entre 5 mil e 8 mil habitantes, atende não apenas os moradores locais, mas também clientes de bairros vizinhos. A falta de funcionários é percebida todos os dias, com filas, demora no atendimento e sobrecarga para os empregados. Por isso, fazer horas extras não resolve o problema. O que os trabalhadores precisam não é passar mais tempo na agência, mas contar com mais colegas para dividir a demanda e garantir um atendimento melhor para a população.

O **Sindicato** seguirá acompanhando a situação e cobrando da Caixa soluções efetivas e permanentes, com reforço real do quadro de funcionários e condições adequadas de trabalho.



Itaú abandona Santa Cruz do Rio Pardo e provoca caos: 300 clientes enfrentam filas de mais de 3 horas

O Itaú decidiu abandonar mais uma cidade do interior paulista. A agência de Santa Cruz do Rio Pardo encerrou suas atividades no dia 12 de junho, deixando dezenas de clientes sem atendimento presencial no município. A decisão, tomada sem qualquer estrutura capaz de absorver a demanda dos correntistas e usuários nos últimos dias de funcionamento, transformou a unidade em um retrato de descaso.

Durante ato realizado pelo **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** no último dia 9, o cenário encontrado foi caótico: superlotação, filas que contornavam a agência e espera superior a três horas para atendimento. Cerca de 300 clientes passaram pelo local em apenas um dia, enquanto somente seis funcionários tentavam dar conta de uma demanda muito acima da capacidade operacional da unidade.

Os bancários foram colocados em uma situação extremamente delicada. Ao mesmo tempo em que precisavam lidar com o aumento expressivo da demanda, tornaram-se a linha de frente da insatisfação dos clientes, recebendo reclamações, cobranças e revolta provocadas por uma decisão que não partiu deles e sobre a qual não tinham qualquer controle. Tudo isso somado à pressão diária por metas.

Diante da grave situação e total falta de planejamento do Itaú, a entidade entrou em contato imediata-



NÃO ERA AMOR, ERA CILADA! - Como a agência foi fechada no Dia dos Namorados, o Sindicato realizou uma manifestação com esse mote

mente com o Relações Sindicais do banco e cobrou providências urgentes para reduzir as filas e aliviar a sobrecarga enfrentada pelos trabalhadores da agência. Após a intervenção, um funcionário de outra unidade da região foi deslocado para reforçar o atendimento e, nesta quarta-feira (10), outros dois bancários foram enviados para a agência.

Cerceamento do acesso aos serviços bancários

Com o fechamento da unidade, todos os funcionários serão transferidos, em um primeiro momento, para Ourinhos, cidade localizada a 32 quilômetros de Santa Cruz do Rio Pardo. Os clientes também passarão a depender da agência do município vizinho, enfrentando cerca de 35 minutos de deslocamento para ter acesso ao atendimento presencial.

Ao tomar essa decisão, o Itaú desconsidera a realidade de milhares de pessoas que não possuem veículo próprio, dependem de transporte público ou simplesmente não têm tempo e recursos para viajar sempre que precisarem resolver questões bancárias. A medida escancara a falta de compromisso do banco com os moradores das cidades do interior. Enquanto mantém a cobrança por seus serviços, retira da população o acesso local a um atendimento essencial e transfere para os próprios clientes os custos e transtornos de sua decisão.



Discriminação

Os mais prejudicados pelo fechamento da agência são justamente aqueles que mais dependem do atendimento presencial, ou seja, os idosos, pessoas com menor escolaridade e cidadãos de baixa renda. No dia do ato realizado pelo **Sindicato**, a maioria dos clientes que enfrentava as longas filas era formada por idosos, muitos com dificuldades de locomoção e pouca familiaridade com os canais digitais. O que para muitas pessoas é simples e está há um “clique”, para eles é um labirinto que separa o acesso à tecnologia do acesso aos próprios direitos.

A falta de informações claras e de orientação aos clientes também foi motivo de reclamação. Durante o ato, uma correntista relatou a dificuldade enfrentada para resolver questões básicas e a ausência de funcionários disponíveis para prestar esclarecimentos:

“Eu acho que tinha que ter uma pessoa aqui pra dar uma orientação pra gente. Nem todo mundo precisa entrar lá dentro da agência. Tem muita gente aqui que nem sabe direito o que tem que fazer quando chegar lá dentro. A fila tá dobrando a esquina. A gente não sabe como vai ficar a conta, onde vai resolver as coisas, como faz pra encerrar uma conta. Eu mesma preciso encerrar a minha e não sei como proceder”.

“Eu acho que tinha que ter uma pessoa aqui pra dar uma orientação pra gente. Nem todo mundo precisa entrar lá dentro da agência. Tem muita gente aqui que nem sabe direito o que tem que fazer quando chegar lá dentro. A fila tá dobrando a esquina. A gente não sabe como vai ficar a conta, onde vai resolver as coisas, como faz pra encerrar uma conta. Eu mesma preciso encerrar a minha e não sei como proceder”

Em outro caso, um aposentado que buscava sacar seu benefício permaneceu cerca de três horas na agência, mas conseguiu retirar apenas uma parte do valor por meio do caixa eletrônico. No dia seguinte, voltou à unidade, enfrentou novamente horas de espera e, ainda assim, não conseguiu o seu dinheiro, sendo orientado a procurar um terminal de autoatendimento instalado em um estabelecimento comercial da cidade.





Nunca um apelido combinou tanto com um banco quanto “Satãder”

Demissões no Santander avançam nacionalmente e atingem trabalhadores de Bauru e Avaré

Há muito tempo as demissões no Santander deixaram de ser casos isolados. O que o banco insistia em tratar como ajustes pontuais agora se revela como um processo de demissões em massa que avança por diversas regiões do país. Segundo especulações que circulam na categoria, aproximadamente 400 funcionários teriam sido demitidos em um único dia. Na base do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, dois empregados foram desligados nas últimas semanas, sendo um em Avaré e outro em Bauru.

No início deste mês, em São Paulo, o movimento sindical encaminhou uma manifestação formal à direção do banco após receber uma série de relatos sobre desligamentos, especialmente de empregados que ocupavam o cargo de gerente de atendimento. Mais uma vez, as demissões ocorreram sem qualquer comunicação prévia ou negociação com as entidades representativas dos trabalhadores, desrespeitando o compromisso de diálogo permanente previsto no Comitê de Relações Trabalhistas, estabelecido pelo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

Em algumas agências, o cargo de gerente de atendimento já havia sido extinto, fazendo com que especialistas passassem a exercer também essas atribuições. Esses trabalhadores também foram desligados. A postura do banco causa ainda mais indignação porque, em reunião realizada em maio entre representantes sindicais e o negociador do Santander, foram questionados os rumores sobre uma possível extinção do cargo de especialista de atendimento. Na ocasião, o representante da instituição negou categoricamente a existência de qualquer processo nesse sentido, afirmando que eventuais movimentações seriam apenas pontuais. Pouco tempo depois, os fatos desmentiram o discurso oficial.

Sem palavra!

Para o **Sindicato**, fica cada vez mais difícil acreditar nos compromissos assumidos pelo Santander. Quando o banco assume compromissos de diálogo e transparência, mas adota medidas sem qualquer comunicação prévia e em sentido contrário ao que afirma nas mesas de negociação, compromete ainda mais sua própria credibilidade e enfraquece a relação entre as partes.

É inadmissível que um banco altamente lucrativo continue promovendo demissões e fechando agências por todo Brasil, enquanto amplia seus resultados financeiros. Mesmo registrando lucro de R\$ 3,788 bilhões apenas nos três primeiros meses de 2026, a holding encerrou o primeiro trimestre com 49.107 empregados, após eliminar 6.196 postos de trabalho nos últimos doze meses, sendo 554 deles somente no primeiro trimestre deste ano. No mesmo período, o banco também fechou 258 agências e 225 Postos de Atendimento Bancário (PABs).

Além disso, enquanto demite trabalhadores e fecha agências, o Santander segue crescendo. Em apenas um ano, sua base de clientes aumentou em 3,4 milhões de pessoas, chegando a 71,6 milhões. Os números deixam claro que as demissões não são motivadas por dificuldades financeiras, mas sim por uma política que coloca o lucro acima de tudo. Ao manter cada vez menos funcionários para atender um número cada vez maior de clientes, o Santander demonstra que não se importa com a sobrecarga dos trabalhadores, com as agências lotadas, com as filas, nem com a insatisfação dos clientes. O que importa é reduzir custos e aumentar os lucros, mesmo que isso signifique piorar as condições de trabalho e comprometer a qualidade do atendimento prestado à população.

I Encontro da FNB que irá definir pautas da Campanha Salarial será nos dias 4 e 5 julho, em Brasília

O I Encontro da Federação Nacional dos Bancários (FNB) será realizado nos dias 4 e 5 de julho, no Centro Cultural de Brasília (CCB), localizado SGAN 601, Módulo D – Asa Norte. Ele terá papel fundamental na definição das reivindicações que serão apresentadas à Fenaban durante as negociações da campanha salarial.

Embora a data-base dos bancários seja em 1º de setembro, o processo de construção da pauta começa muito antes, exigindo debates aprofundados sobre as demandas da categoria, as transformações no setor financeiro e os impactos das mudanças nas condições de trabalho. Entre os temas já consolidados está a defesa do fim do acordo bi-anual, modelo que limita a capacidade de mobilização da categoria, reduz a pressão nas negociações salariais e favorece os interesses dos bancos em detrimento dos trabalhadores.

A escolha da capital federal para sediar o evento não é por acaso. Além de ser o centro das decisões políticas do país, Brasília abriga as sedes dos principais bancos públicos.

FNB

A FNB é composta pelo **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, pelo Sindicato dos Bancários do Rio Grande do Norte, pelo Sindicato dos Bancários do Maranhão e por representantes da oposição bancária de diferentes estados brasileiros.

A entidade tem atuado na construção de uma alternativa de organização sindical pautada verdadeiramente pela defesa dos direitos dos trabalhadores e pela ampliação da participação da base nas decisões da categoria. Ao contrário da Contraf-CUT, que é aliada e capacho do presidente Lula e dos banqueiros, a FNB não tem amarras com nenhum governo, partido e patrão.

Siga o Instagram da FNB e fique por dentro de cada passo da Federação, das mobilizações, dos debates e das ações em defesa dos direitos da categoria: www.instagram.com/fnbancarios

Assembleia

O **Sindicato** realiza, no próximo 23 de junho, às 18h30 (horário limite) uma assembleia para deliberar sobre a participação da base no evento.

Na ocasião, serão escolhidos os participantes, além da discussão e votação do apoio financeiro necessário para viabilizar a presença dos bancários interessados. A proposta prevê o custeio de passagens aéreas, hospedagem e alimentação para os sindicalizados que desejarem participar.

Também serão deliberados os custos referentes à participação de representantes da oposição bancária. Como ocorre tradicionalmente, as despesas serão compartilhadas entre as três entidades sindicais que compõem a Federação.

Participe!

EDITAL DE ASSEMBLEIA GERAL

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros de Bauru e Região, com CNPJ sob o número 45.030.434/0001-72, Registro Sindical n.º. 001023/2006-54, por seus representantes legais e estatutários abaixo assinados, convocam todos os bancários dos bancos públicos e privados associados da base territorial deste sindicato, a seguir: **Bauru, Água de Santa Bárbara, Agudos, Arandu, Areiópolis, Avaí, Avaré, Barão de Antonina, Bernardino de Campos, Borebi, Cabralia Paulista, Caporanga, Cerqueira César, Espírito Santo do Turvo, Coronel Macedo, Duartina, Fartura, Gália, Iacanga, Iaras, Itai, Itaporanga, Itatinga, Lençóis Paulista, Lucianópolis, Manduri, Óleo, Paulistânia, Piraju, Piratininga, Presidente Alves, Ribeirão Vermelho do Sul, Santa Cruz do Rio Pardo, Sarutaiá, Taguaí, Tejupá, Taquarituba, Tibiriçá, Timburi e Ubrajara**, para Assembleia Geral que se realizará no dia **23 de junho de 2026 (terça-feira)**, às **18h00**, em primeira chamada, e às **18h30**, em segunda chamada, no endereço: Rua Marcondes Salgado 4-44 – Centro em Bauru/SP, para discussão e deliberação das seguintes ordens do dia:

1 – Apoio político e financeiro para viabilizar a presença dos bancários da base e da oposição no I Encontro da Federação Nacional dos Bancários (FNB), que será realizado nos dias 4 e 5 de julho, em Brasília;

2 – Definição dos participantes de Bauru e região.

Bauru, 13 de junho de 2026.

Paulo Rodrigo Tonon Garcia
Pedro Eduardo Valesi
Diretores

Sindicato dos Bancários e Financeiros de Bauru e Região/Conlutas

Não deixe para a última hora! Convites para o 1º Arraiá dos Bancários são limitados

O 1º Arraiá dos Bancários, que acontece no dia 26, terá atrações para toda a família, com bingo, brincadeiras típicas, recreação infantil e diversas comidas e bebidas juninas. Os participantes poderão aproveitar gratuitamente pastel, cachorro-quente, pipoca, quentão e vinho quente, enquanto refrigerantes, cervejas e sucos serão vendidos à parte. Para as crianças, haverá uma área especial com brinquedos e atividades como pula-pula, piscina de bolinhas, pintura facial, dança das cadeiras, corrida do saco e outras brincadeiras tradicionais.

Convites

A retirada pode ser feita na sede do **Sindicato**, localizada na Rua Marcondes Salgado, 4-44, Bauru.

Cada bancário sindicalizado tem direito a um acompanhante. Crianças de até 10 anos não pagam. Já para os não sindicalizados e para os convidados dos bancários, o convite individual tem um custo de R\$ 30.



Acompanhe tudo sobre o Campeonato de Futsal!

O perfil www.instagram.com/futsalbanc.bauru é referência na cobertura do Campeonato, trazendo todas as informações atualizadas das rodadas.

Lá você acompanha a artilharia, com os principais goleadores da competição, além dos resultados e destaques de cada jogo. O perfil também mantém a classificação sempre atualizada, permitindo que torcedores e equipes acompanhem a situação dos times ao longo do Campeonato do **Sindicato**. Prestígie!



Escaneie o QR Code e fique por dentro da competição!